

REQUERIMENTO Nº 2263/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** ao Instituto Marielle Franco, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição a referida organização através do e-mail: contato@institutomariellefranco.org

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no período dos 12 primeiros meses da crise sanitária¹. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero². Além disso, não podemos nos esquecer de que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em 2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).³

Quanto à participação política, é importante ressaltar que Pernambuco é o estado com menor índice de ocupação de mulheres na Câmara dos deputados, com apenas 4% do total de 25 parlamentares⁴. Em relação ao percentual de vereadores no nosso estado, o resultado não é muito diferente: das 2116 vagas, apenas 291 são ocupadas por mulheres, o que representa 13,8%, a quinta pior posição do país. Por exemplo, na Câmara Municipal do Recife, são sete vereadoras das 39 vagas, o que equivale a 18%, e apenas uma vereadora negra.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a atuação do Instituto Marielle Franco, “[...] organização sem fins lucrativos, criada pela

¹Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf>> . Acesso em: 15/02/2022.

²Disponível em: <<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-feminicidios-crescera-m-146-em-pernambuco-em-2021.html>>. Acesso em: 15/02/2022.

³Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁴Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/representatividade-de-mulheres-pernambucanas-na-politica-esta-abaxo-da-media-nacional-diz-ibge/23598/>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

família de Marielle, com a missão de inspirar, conectar e potencializar mulheres negras, LGBTQIA+ e periféricas a seguirem movendo as estruturas da sociedade por um mundo mais justo e igualitário⁵”.

Dentre os pilares de atuação do Instituto destacam-se a luta por Justiça pela morte de Marielle Franco, a defesa de sua memória, a multiplicação do legado deixado por Marielle e a potencialização e apoio às mulheres, pessoas negras e faveladas que queiram ocupar espaços políticos.

Dentre as ações desenvolvidas pelo Instituto destacam-se a publicação do HQ Marielle Franco - Raízes, a realização da pesquisa “Violência Política de Gênero e Raça no Brasil (2021)”, a plataforma “Não Seremos Interrompidas”, a agenda Marielle Franco que é assinada por mais de 80 mulheres parlamentares eleitas no Brasil, a plataforma antirracista nas eleições, entre outras ações com foco no enfrentamento ao racismo, sexismo, LGBTQIA+ fobia e fortalecimento de sujeitos socialmente vulnerabilizados.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda o **Instituto Marielle Franco** em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por um país com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância do Instituto Marielle Franco para o Brasil e para o Recife, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 07 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

⁵ <https://www.institutomariellefranco.org/#4>

